



DERMAPED
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Da Terapia Com Luz Azul No Tratamento De Acne Vulgar Em Adolescentes: Revisão Sistemática

Autores: PALOMA DE OLIVEIRA FARIAS (PUC MINAS), SARA PEREIRA COELHO MARQUES (PUC MINAS)

Resumo: A acne vulgar é uma dermatose inflamatória comum na adolescência, afetando qualidade de vida, autoestima e saúde mental. Com a crescente resistência aos antibióticos e efeitos colaterais de terapias sistêmicas, cresce o interesse por abordagens alternativas, como a fototerapia. A luz azul (comprimento de onda ~415 nm) atua na redução da colonização por *Cutibacterium acnes* e na diminuição da inflamação local, mostrando-se uma alternativa promissora para acne leve a moderada. Avaliar a eficácia e segurança da terapia com luz azul no tratamento da acne vulgar em adolescentes. Revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA. Foram consultadas as bases PubMed, Embase e Cochrane Library, com filtros para ensaios clínicos randomizados publicados entre 2010 e 2023. Os critérios de inclusão abrangeram adolescentes de 12 a 18 anos com diagnóstico de acne leve a moderada, tratados com luz azul, isoladamente ou em combinação. Dados sobre escore de lesões inflamatórias e não inflamatórias, efeitos adversos, adesão e duração do tratamento foram extraídos por dois revisores independentes. Foram incluídos 15 estudos com um total de 1.942 participantes. Em 12 estudos (80%), observou-se redução significativa na contagem de lesões inflamatórias e comedões após 4 a 8 semanas de tratamento com luz azul, comparado ao grupo controle. Em média, a redução de lesões foi de 35% a 60%. O uso combinado com peróxido de benzoíla potencializou os efeitos em alguns protocolos. A maioria dos estudos relatou efeitos adversos leves, como eritema, descamação e ressecamento temporário, com baixa taxa de descontinuação. A adesão ao tratamento foi considerada alta, atribuída à não invasividade e menor estigmatização do método. Três estudos destacaram melhora na satisfação dos pacientes e na qualidade de vida dermatológica após o uso da terapia. A terapia com luz azul demonstrou ser uma opção eficaz, segura e bem tolerada para adolescentes com acne vulgar leve a moderada. Os dados sugerem melhora clínica significativa, especialmente quando o tratamento é aplicado de forma protocolada e supervisionada. No entanto, são necessários estudos de maior duração para avaliar os efeitos sustentados e o custo-benefício em longo prazo.